

Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade - 2011
 Óleo sobre cabaça + objetos +
 placa de computador -
 C 24 cm x L 22 cm x A 23 cm
 Imagem do catálogo
 Cartografias de Gaia

ENSAIO VISUAL

OS MAPAS MULTICAMADAS DE WALTER MIRANDA

LILIAN CRISTINA MONTEIRO FRANÇA
 ABCA/SERGIPE

RESUMO: Walter Miranda, com uma trajetória marcada por mais de uma centena de exposições no Brasil e no exterior, une Ciência e Arte em criações bidimensionais, tridimensionais, instalações e performances. Suas obras abordam questões como a crise ambiental e o impacto do uso desordenado da tecnologia, utilizando materiais como peças de computador e circuitos eletrônicos para criar composições críticas.

PALAVRAS-CHAVE: Arte; Tecnologia; Pandemia; Ciência.

ABSTRACT: Walter Miranda, whose career has been marked by over a hundred exhibitions in Brazil and abroad, combines Science and Art in two-dimensional and three-dimensional creations, installations, and performances. His works address issues such as the environmental crisis and the impact of chaotic technological use, utilizing materials like computer parts and electronic circuits to create critical compositions.

KEYWORDS: Art; Technology; Pandemic; Science.

Walter Luiz Lopes Miranda, paulistano, artista plástico, professor, curador, designer e ilustrador, imerso no universo da arte, já ultrapassou o marco de uma centena de exposições, individuais e coletivas, no Brasil e no exterior.

Sob a assinatura de “Walter Miranda”, costura a Ciência e a Arte em peças bidimensionais, tridimensionais, instalações e performances, alinhando a crise ambiental ao uso caótico da tecnologia, particularmente à tecnologia de base microeletrônica.

Partindo de peças de computador, placas de circuito impresso, teclados, mouses, diodos, botões, subverte suas funções para criar formas críticas que instauram reflexões a partir do recentramento daquilo que parece óbvio (Figuras 1 a 15).

O crítico de arte Enock Sacramento, em texto preparado para o Catálogo da exposição *Cartografias de Gaia* (2020), da qual foi curador, ressalta “A mensagem que ele procura passar com sua obra é a de que a natureza

pode existir sem o homem, mas este não sobrevive sem a natureza. E que o mundo tornou-se perigoso porque, segundo Albert Schweitzer, os homens aprenderam a dominar a natureza antes de dominarem a si mesmos”.

Acerca da exposição *Cartografias de Gaia*, cabe, também, destacar o caráter orientador das placas de circuito impresso e o modo como Walter Miranda as rearticula como base de sua técnica construtivista.

Por ocasião de sua palestra *A Seção Áurea: da Matemática às Artes*, recupera o significado do conceito de proporção e correlaciona a matemática e a arte, ressaltando a aplicabilidade da “divina proporção” em obras tais como a Pirâmide de Quéops, o Partenon de Fídias, o Homem de Vitruvius, a *Mona Lisa* de Leonardo da Vinci, o *Modulor* de Le Corbusier, por exemplo.

O próprio artista se vale do recurso para a composição de algumas de suas obras, como *Réquiem para Gaia: Descompasso* (Figura 16) e a série *A Nova Idade Média* (Figura

17). Aliás, a matemática integra-se à tessitura poética de seu trabalho, como em *Por do Sol - Mondriano e Walteriano* (Figura 19), sobre o qual explica: “Os trabalhos dessa série também apresentam uma correlação visual e metonímica entre as placas, a geometrização do céu e a interpretação que os observadores costumemente fazem ao visualizar meus trabalhos” e *Confúcio e as cinco virtudes do homem* (Figura 20), para citar apenas dois.

A dicotomia entre céticos e os que defendiam a seriedade da pandemia de Covid-19 deu origem a série *Está nos olhos de quem vê - Olhar Pandêmico*, composta por três obras simbolizando a globalização da doença por meio “da representação pictórica de olhos verdes, castanhos e azuis e da inclusão de elementos eletrônicos característicos da tecnologia atual que geram uma imagem estilizada do vírus”, nos informa Miranda (Figura 18).

Os desígnios da Revolução Industrial são abordados na obra *Ratoeira Tecnológica II* (Figura

21), parte de um conjunto maior, com o objetivo de pensar nas armadilhas do uso inconsequente de tecnologias que impactam o meio ambiente: “O componente eletrônico inserido dentro da ratoeira e que tem forma análoga ao modelo do coronavírus foi colocado ao lado da Terra para explicitar a ameaça dos potenciais riscos que corremos enquanto espécie. A ratoeira foi colocada sobre uma placa eletrônica dourada em alusão à ilusão criada pelos artifícios tecnológicos contemporâneos. Os chips eletrônicos que envolvem a placa formam uma cerca que separa a humanidade de um suposto sonho dourado” (Walter Miranda).

Preocupado em se manter atento às questões filosóficas que permeiam a vida e a arte, condensa na série *Evolução Paralela* (Figura 22) a história da humanidade da pré-história até a contemporaneidade, repleta de signos que marcaram cada uma dessas eras.

O caráter lúdico da composição aparece na série de cinco obras

denominada *Para não dizer que não falei de flores*, realizada durante a pandemia, quando funcionou como momento de contraponto à gravidade do momento.

Walter Miranda planeja as suas obras como mapas, em multicamadas, convidando o leitor a deslindar sua escrita visual e a ampliar as dimensões do possível.

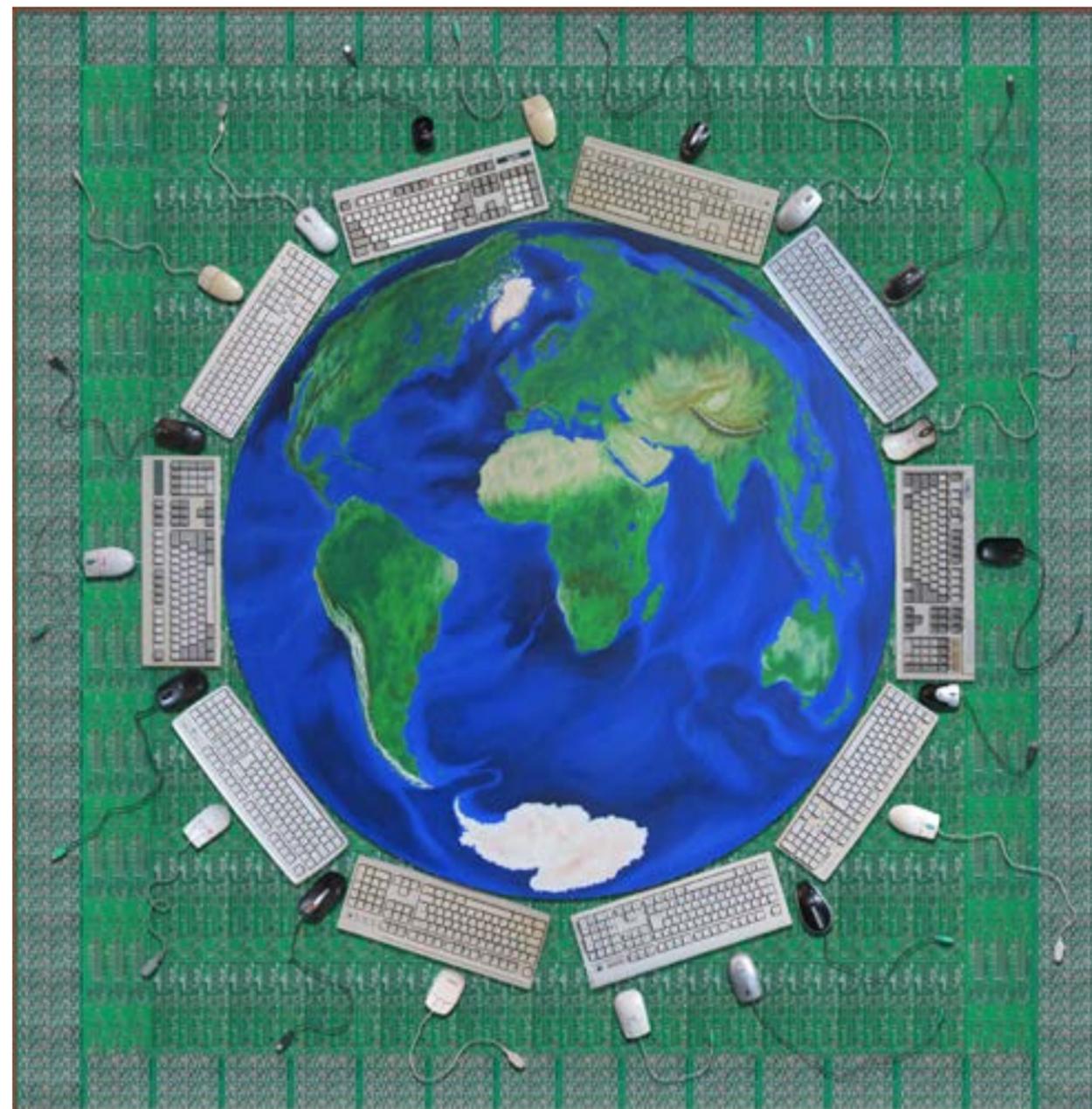


Figura 1 - *Réquiem à Gaia - Fecundationis Artificiosae* - 2018
 Óleo sobre tela + objetos
 sobre madeira - 244 cm x 244 cm
 Imagem do catálogo
 Cartografias de Gaia

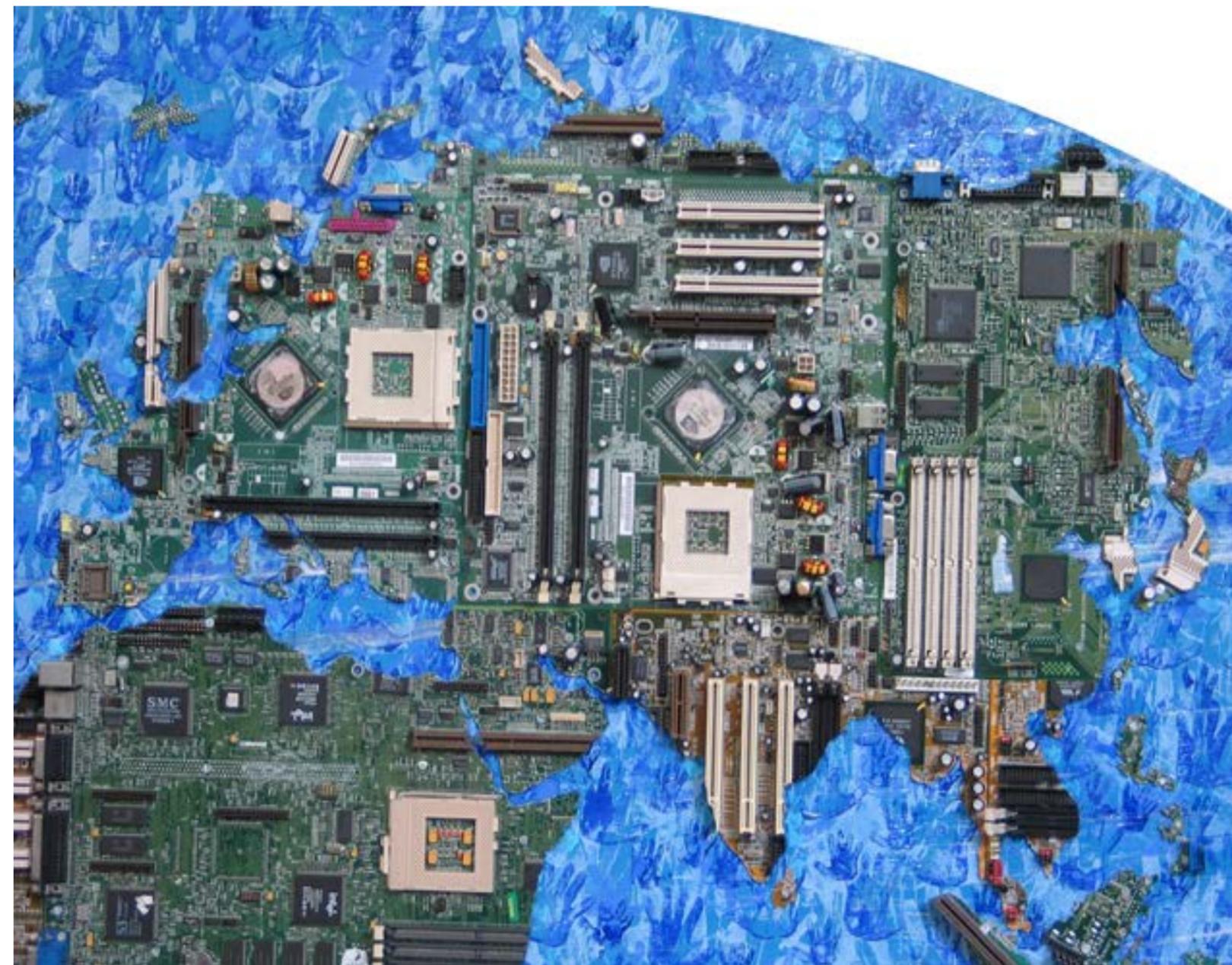


Figura 2 - *Réquiem à Gaia - In Totum 2* (detalhe) - 2010
 Óleo + objetos
 sobre madeira - 161,8 cm x 100 cm
 Imagem do catálogo
 Cartografias de Gaia



Figura 3 - Réquiem à Gaia - In Totum 5 - 2017 - Óleo + objetos sobre madeira - 161,8 cm x 100 cm - Imagem do catálogo Cartografias de Gaia



Figura 4 - Réquiem à Gaia - Desequilíbrio Tecnológico - 2014 - Óleo + objetos sobre madeira - 134,3 cm x 83,3 cm
Imagem do catálogo Cartografias de Gaia



Figura 5 - *Réquiem à Gaia - África* - 2007
Óleo + objetos sobre madeira - 91 cm
Imagem do catálogo *Cartografias de Gaia*

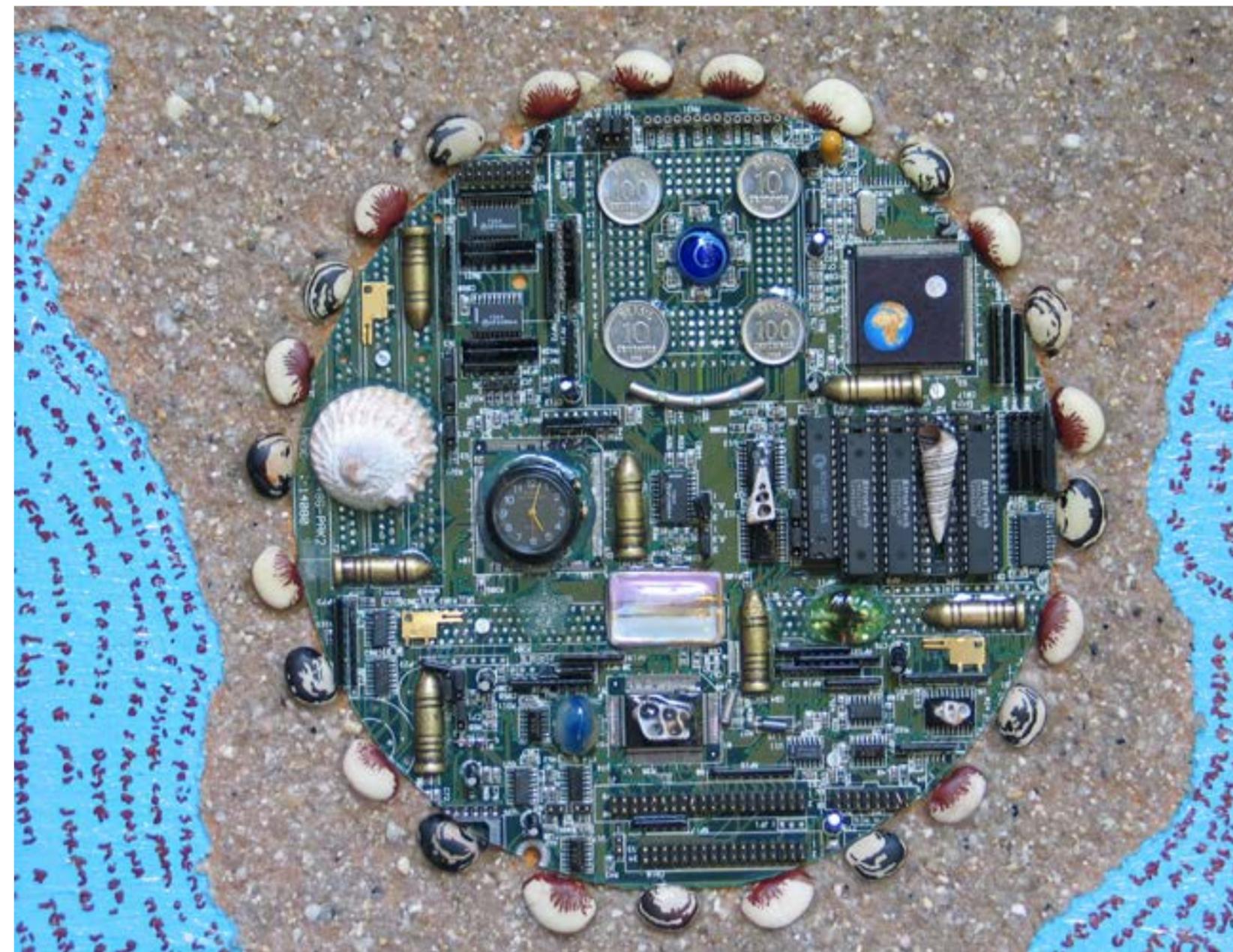


Figura 6 - *Réquiem à Gaia - África (detalhe)* - 2007
Imagem do catálogo *Cartografias de Gaia*

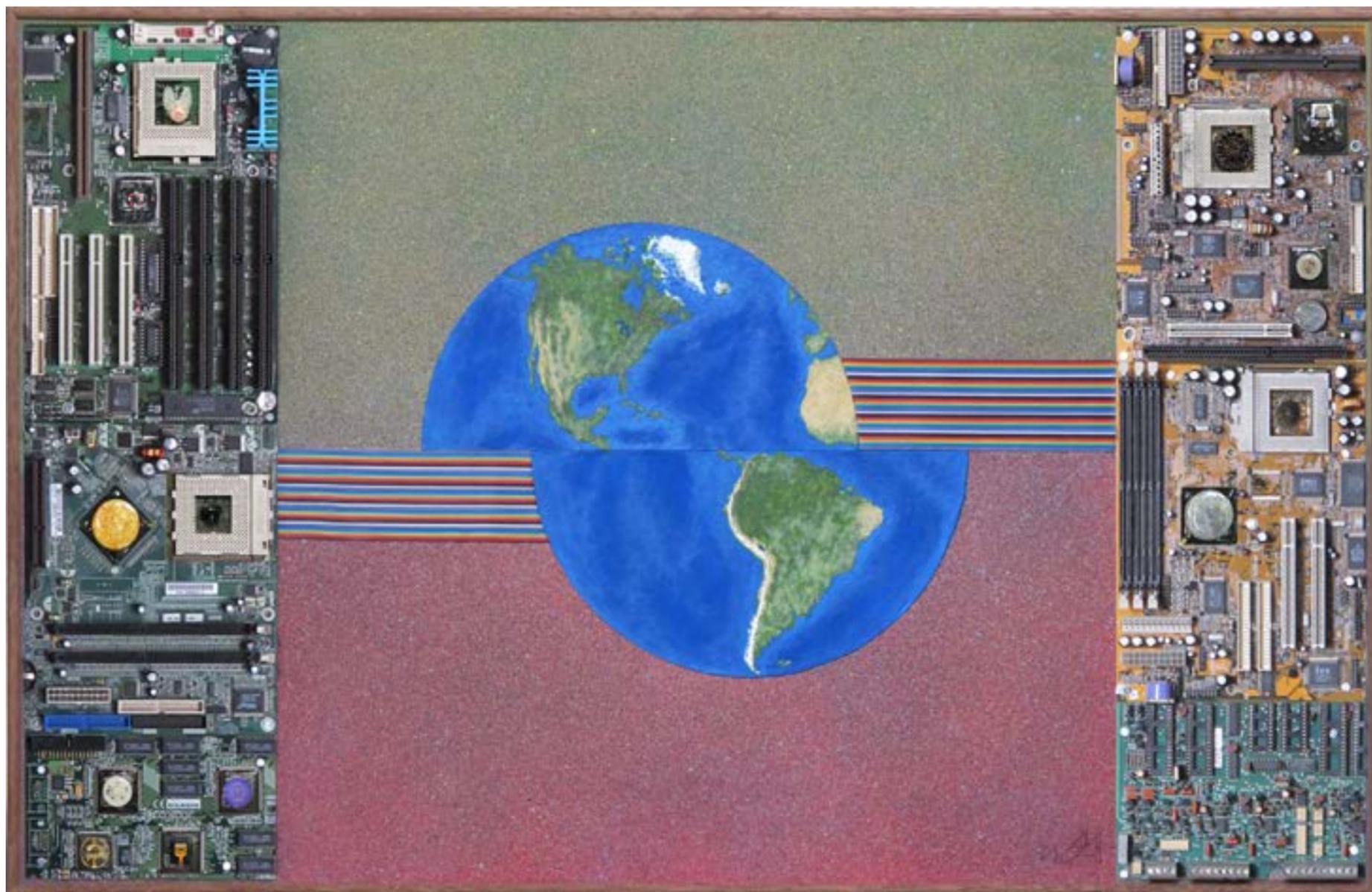


Figura 7 - *Réquiem à Gaia - Descompasso I* - 2014 - Óleo + placas de computador + objetos sobre madeira - 93,4 cm x 58 cm
Imagem do catálogo Cartografias de Gaia



Figura 8 - *Réquiem à Gaia - Torre de Babel* - 2018
Óleo sobre esfera de alumínio + teclados sobre madeira
L 50 cm x C 50 cm x A 196 cm
Imagem ESPAÇO Walter Miranda - AUTVIS

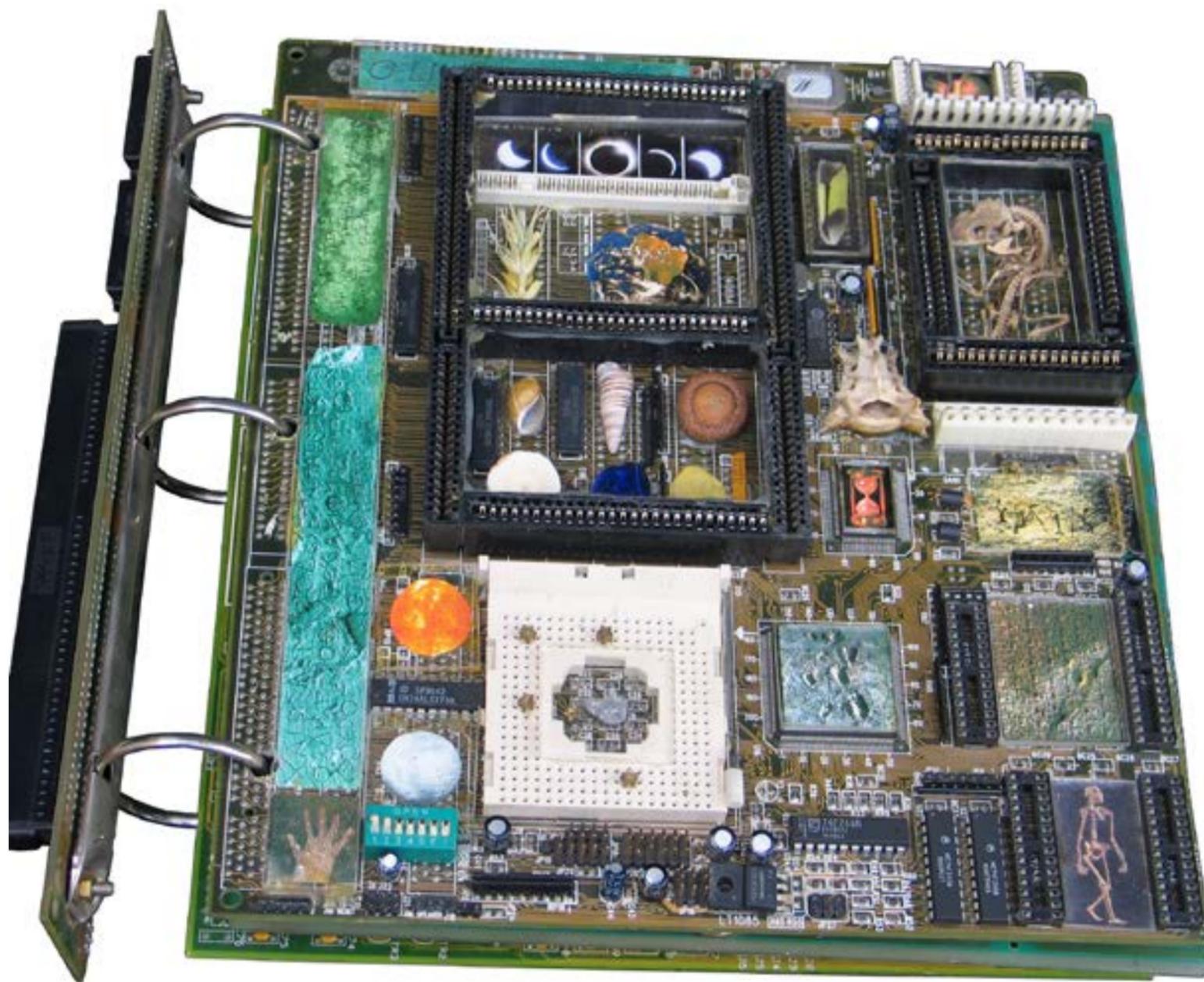


Figura 9 -
O Livro de Gaia I - 2001
 Óleo + imagens digitalizadas + objetos sobre placas de computador
 C 26cm x L 27cm x A 5,5 cm x 3 páginas
 Imagem do catálogo Cartografias de Gaia

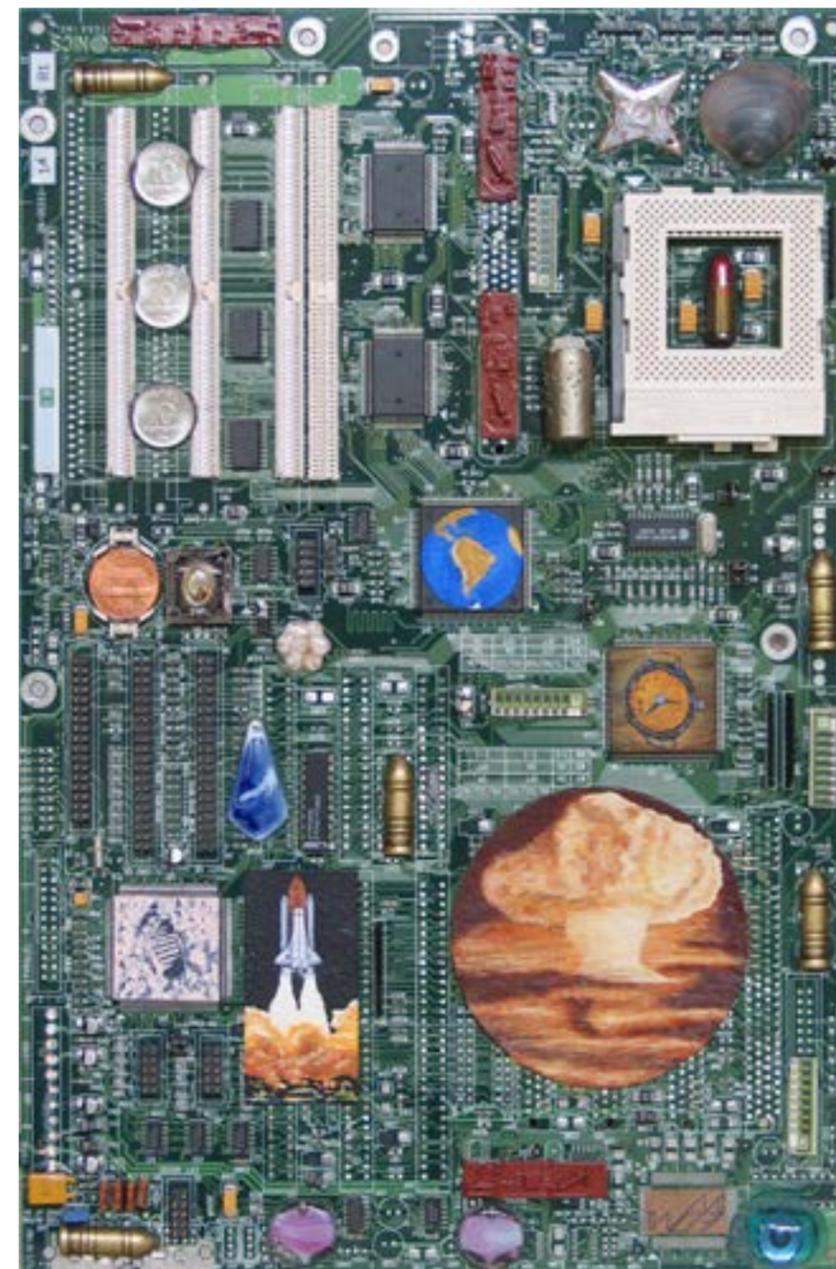


Figura 10 - *O Livro de Gaia II*
 -página 3/3 - 2007
 Óleo + imagens digitalizadas + objetos sobre placas de computador
 C 22 cm x L 33 cm x A 4,5 cm x 3 páginas
 Imagem do catálogo Cartografias de Gaia

Figura 11 -
Livro do Porto 2017
 Óleo + imagens
 pintadas + objetos
 sobre placas de
 computador
 C 27 cm x L 31 cm x
 A 7 cm x 3 páginas
 Imagem do catálogo
 Cartografias
 de Gaia

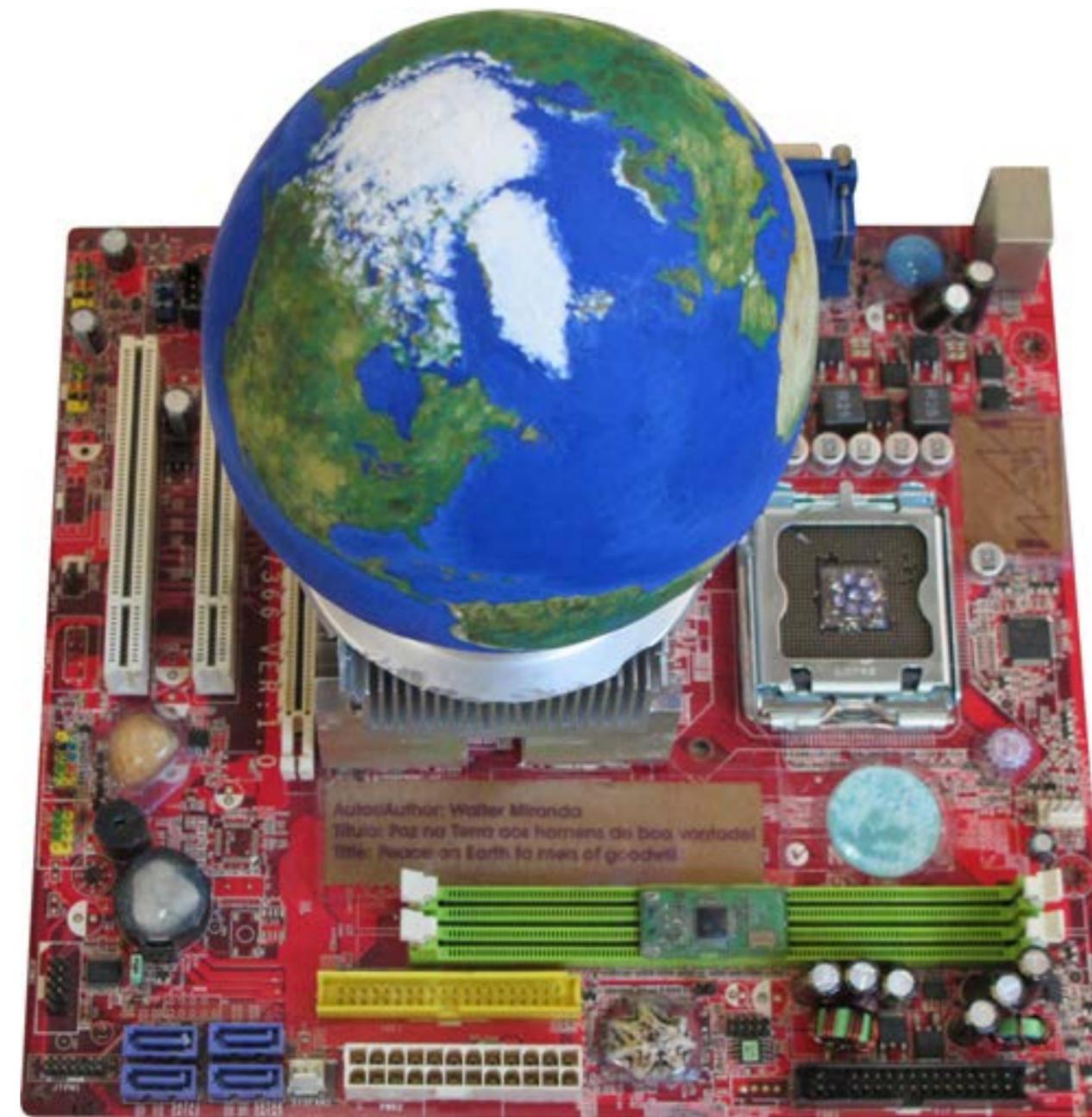


Figura 12 - *Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade* - 2011
 Óleo sobre cabaça + objetos +
 placa de computador -
 C 24 cm x L 22 cm x A 23 cm
 Imagem do catálogo
 Cartografias de Gaia



Figura 13 - *Réquiem à Gaia* -
O Lixo Eletrônico Nosso de Dia!
 - vista superior - 2017
 óleo + objetos sobre tela +
 placa de computador -
 L 26,5 x C 23,5cm x A 29,5cm
 Imagem do catálogo
 Cartografias de Gaia



Figura 14 - *Réquiem à Gaia* -
UTI de Foucault -detalhe - 2018
 Instalação com óleo s/ madeira + objetos -
 556 cm x 803 cm
 Imagem do catálogo
 Cartografias de Gaia

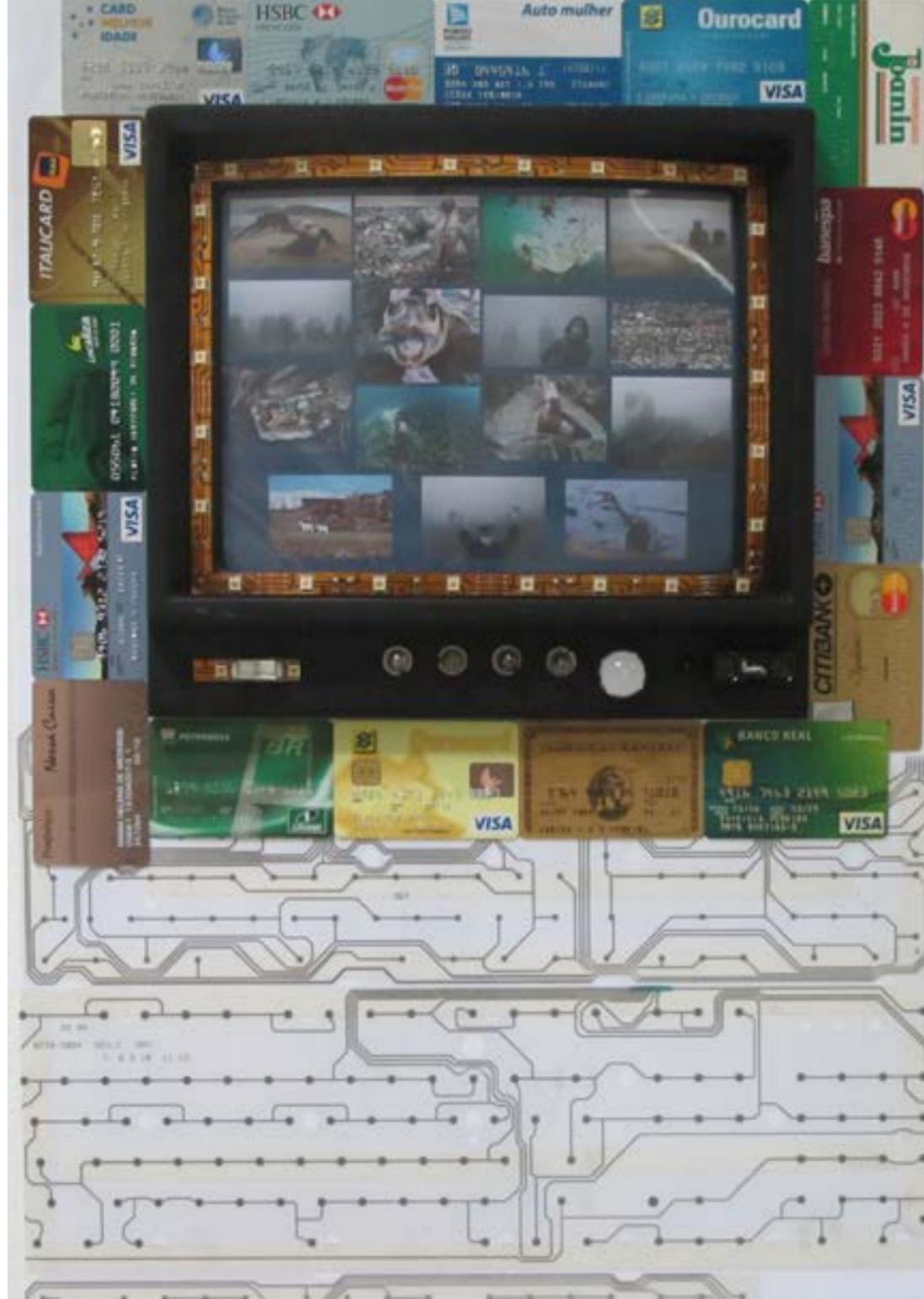


Figura 15 - *Réquiem à Gaia - UTI de Foucault* - 2018
 Instalação com óleo s/ madeira + objetos
 - 556 cm x 803 cm
 Imagem do catálogo
 Cartografias de Gaia



Figura 16 - *Exaltação a Gaia 18 Primeiros Passos* - 2010 - Óleo+objetos sobre madeira - 70 cm x 43 cm



Figura 17 - Da série Nova Idade Média Garras Tecnológicas - 2002 - Óleo + objetos sobre madeira - 161,8 cm x 100 cm

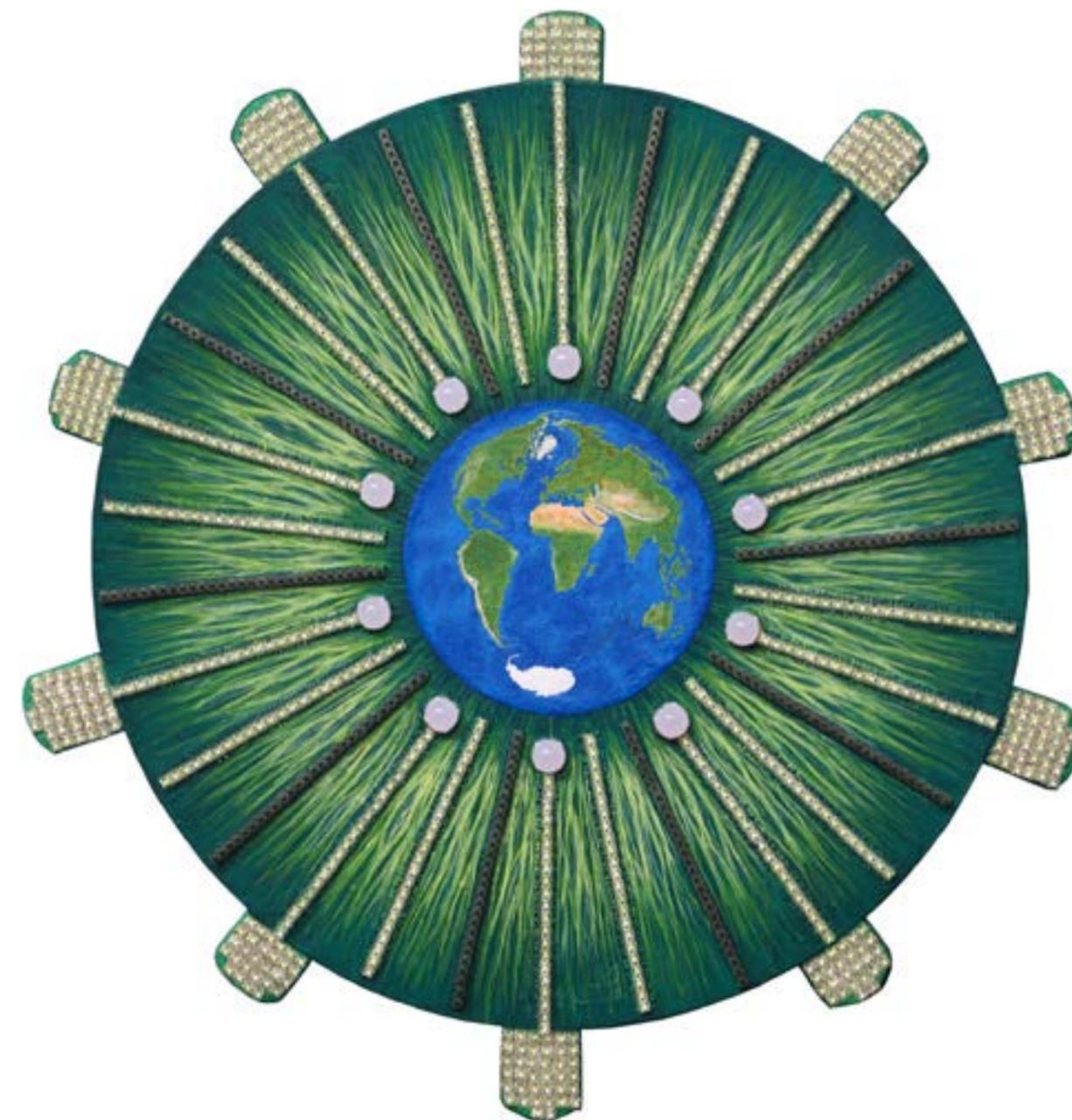


Figura 18 - Está nos olhos de quem vê -
Olhar pandêmico - 1 - 2021
Imagem do catálogo Tempo Insular



Figura 19 - *Por do Sol Walteriano 3* - 2022 - Imagem do catálogo Tempo Insular



Figura 20 - Confúcio e as cinco virtudes do homem - 2016
Site do artista

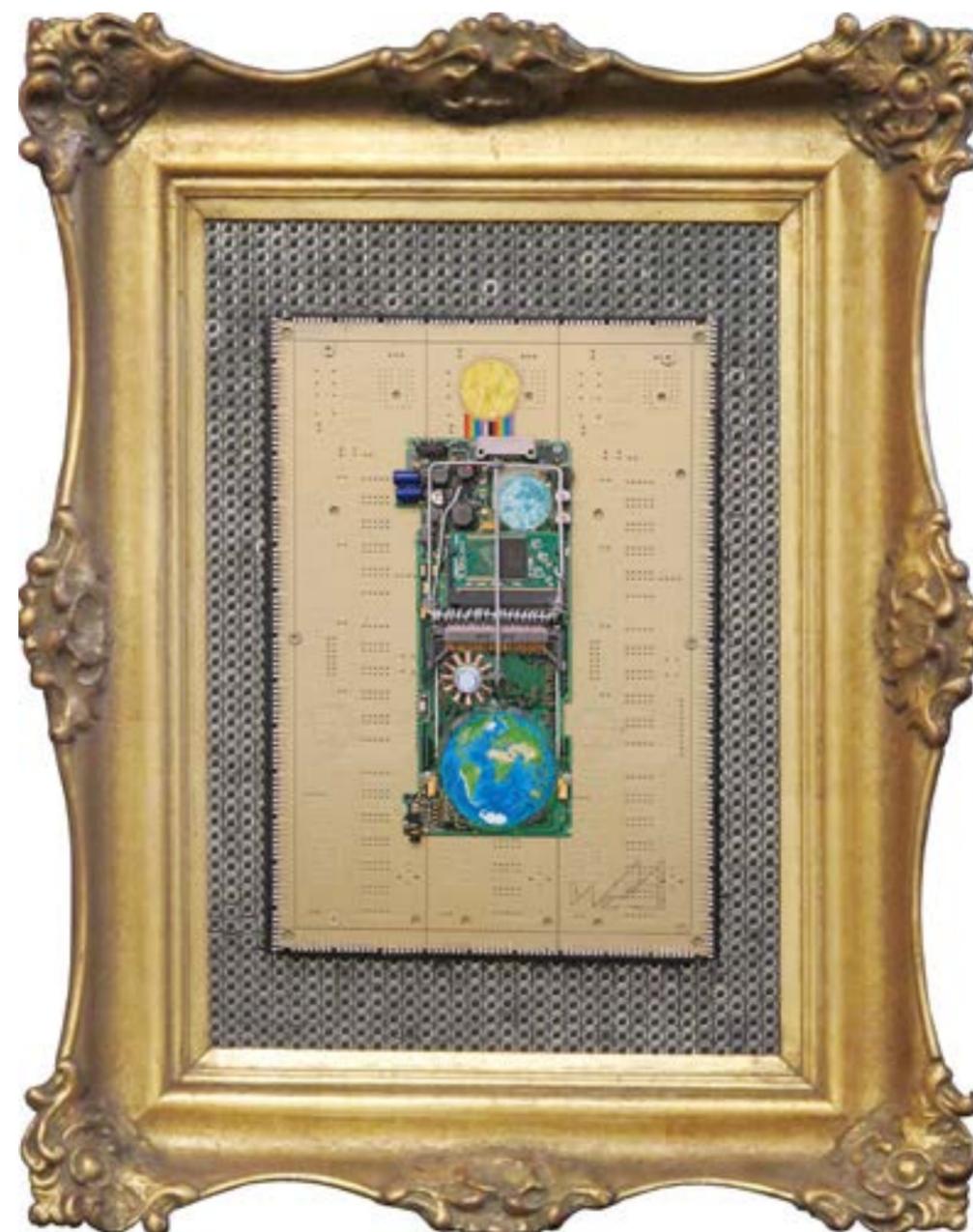


Figura 21 - *Ratoeira Tecnológica II* - 2021
 óleo + objetos* sobre madeira - 24,3 x 35 cm
 Imagem do catálogo Tempo Insular

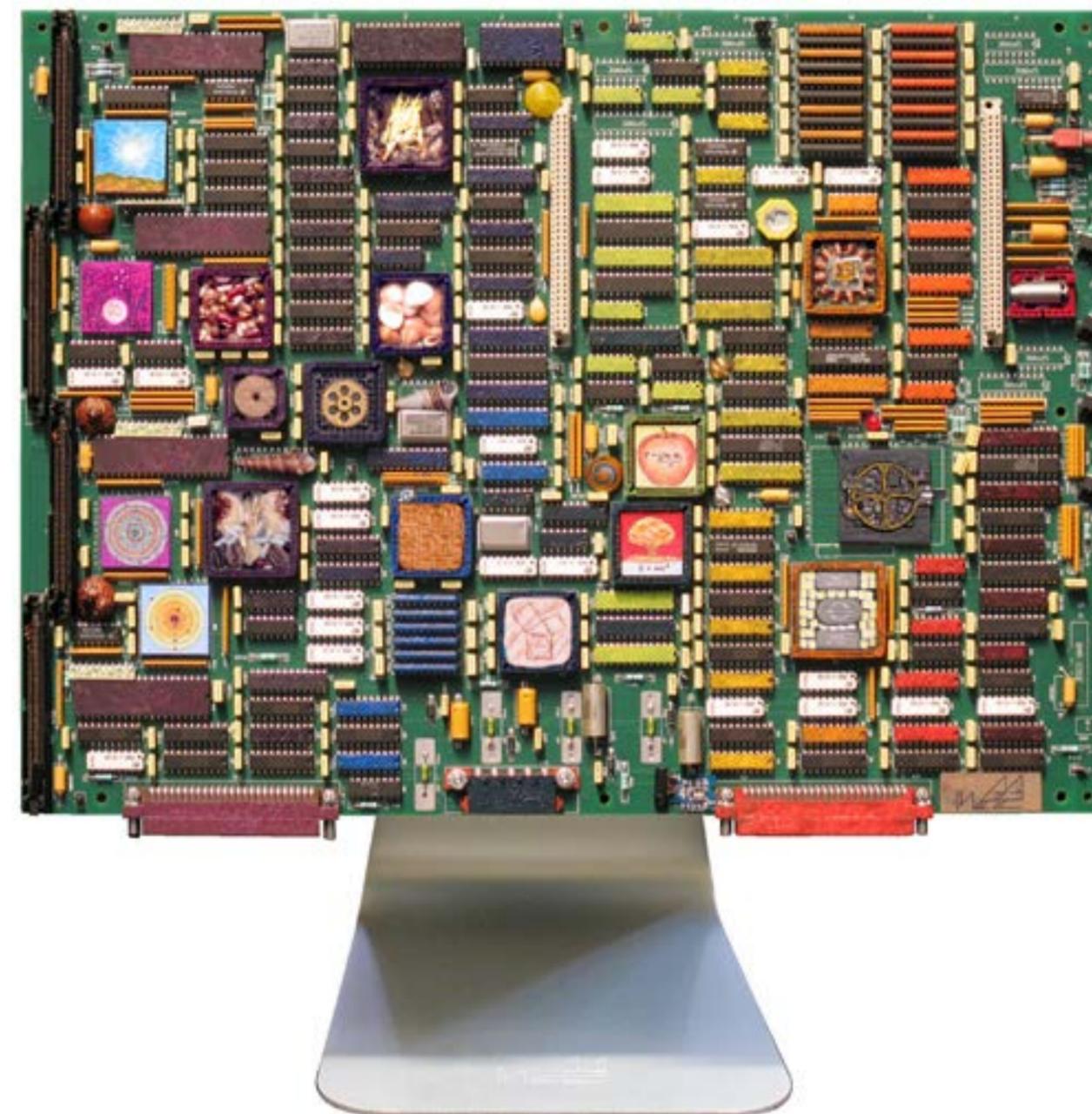


Figura 22 - *Evoluções Paralelas* - 2022
 óleo + objetos sobre placa de
 circuito eletrônico e sobre
 pedestal de computador -
 L 42 cm x A 39 cm x P 19,5 cm
 Imagem do catálogo Tempo Insular

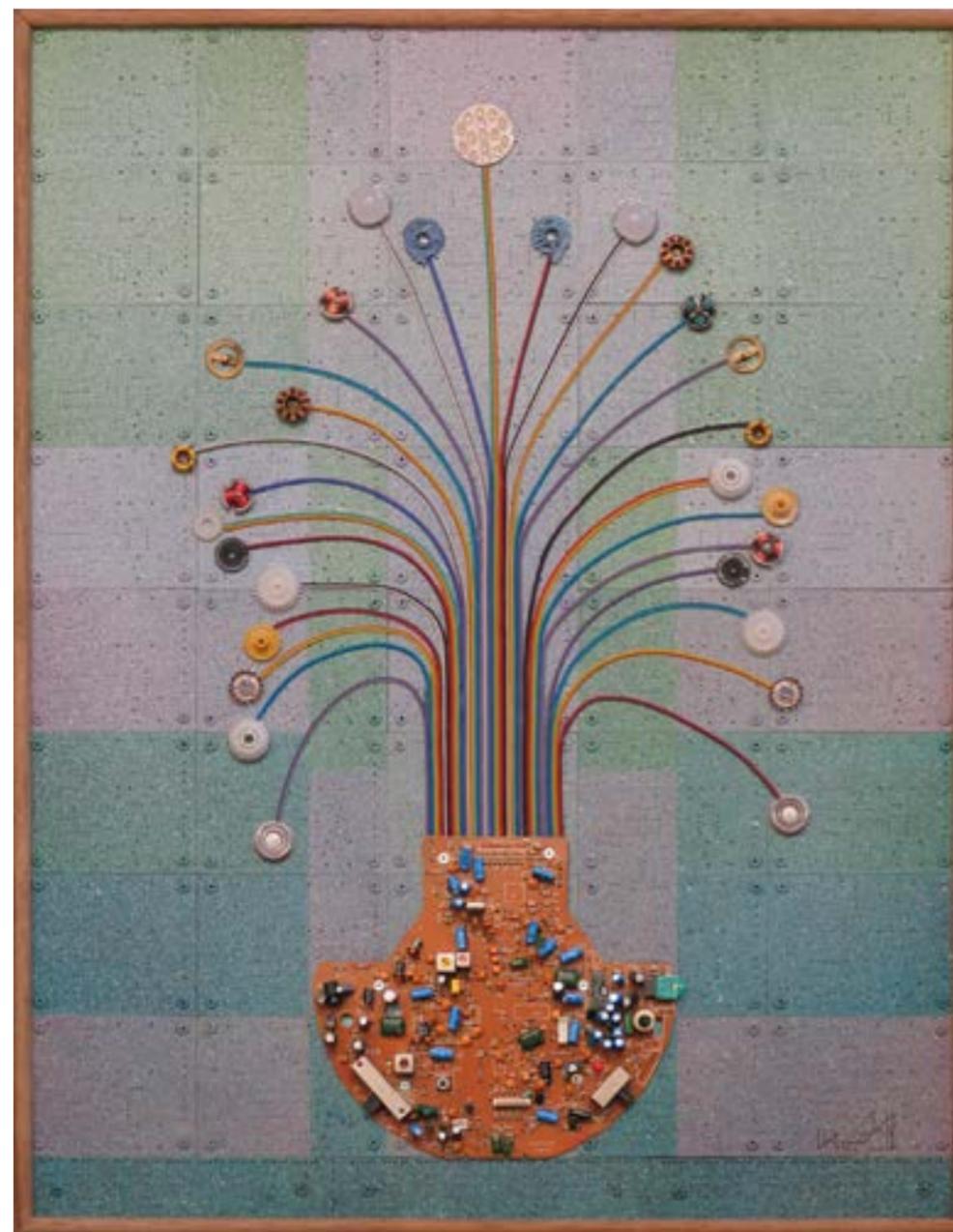


Figura 23 - *Pra Não Dizer Que Não Falei Das Flores - IV* - 2021
óleo + objetos sobre placas eletrônicas
sobre madeira - 50 cm x 65 cm
Imagem do catálogo *Tempo Insular*

REFERÊNCIAS

Miranda, Walter. (2019). *A Seção Áurea: da Matemática às Artes*. Instituto de estudos Avançados da USP. <http://www.iea.usp.br/midiateca/foto/eventos-2019/a-secao-aurea-da-matematica-as-artes-29-de-maio-de-2019/walter-miranda-e-gildo-magalhaes-dos-santos/view>

Miranda, Walter. (2020). Catálogo da exposição *Cartografias de Gaia*. FWM Artes.

Miranda, Walter. (2022). Catálogo da exposição *Tempo Insular*. FWM Artes.

Sacramento, Enock. (2020). Miranda, Walter. (2020). Catálogo da exposição *Cartografias de Gaia*. FWM Artes.

WALTER MIRANDA

Crítico de Arte, artista plástico; professor de história da arte e técnicas artísticas; lecionou no Liceu de Artes e Ofícios por 10 anos; atua como membro de júri de salões de arte desde 1987; pesquisador nas áreas História da Arte e Técnicas artísticas; ministra palestras e workshops em universidades, museus e instituições culturais; coordenador da área de Artes Visuais do “Mapa Cultural Paulista” da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo (2015/16); presidente da APAP Associação Profissional de Artistas Plásticos de São Paulo (2013/ 2018); coordenador cultural e técnico do Projeto “Oficina de Esculturas” na cidade de Rio Grande/RS (2013); curador independente para exposições de arte.

LILIAN FRANÇA

Editora de Arte e Tecnologia da Revista Arte e Crítica - ABCA. Dra. em Comunicação e Semiótica - PUCSP. Estágios Pós-Doutorais IFCH/UNICAMP; Fabico/UFRGS e UBI - Portugal. Missões de trabalho na CUNY - City University of New York, Universidade Nova de Lisboa, Universidade do Minho. Professora Titular da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Pesquisadora do Instituto de Matemática, Arte e Tecnologia - São Paulo. Autora de “Caos-Espaço-Educação” (Annablume); “Da Geometria Fractal a geometria euclidiana - Um estudo sobre a história da arte” (EDUC); “Imagens e Números” (EDUFS); “História do cinema em dispositivos móveis: do celular ao smartphone” (Amazilia Coral) e “Arte ultra contemporânea - conceitos, artistas, mercados e tecnologias NFT” (Amazilia Coral), entre outros.